

MICTI - BOLSISTA CNPQ PIBIC/ PIBIC-EM/ PIBIC-AF - 01. CIÊNCIAS
AGRÁRIAS - AGRONOMIA

**EFEITO DE VARIAÇÕES NA TEMPERATURA NO PERÍODO DE OUTONO A
PRIMAVERA E SEUS EFEITOS NA MATURAÇÃO E NA MANIFESTAÇÃO
DE DANOS POR FRIO DE VARIEDADES E SELEÇÕES DE FRUTAS DE
CAROÇO, SAFRA 2020/2021.**

Jasmine Duarte De Souza (jasmineds15.jd@gmail.com)

Amanda Evelin Gonçalves (amandinhagoncalves@gmail.com)

Lucas Elias Da Silva (lucaseliasdasilva3@gmail.com)

Elian Albuquerque Tomasi (eliantomasi53@gmail.com)

Julia Lunardi (Julia.lunardi@gmail.com)

Rubiane Da Campo Rubbo (Rubianedcr@hotmail.com)

Eduardo Seibert (eduardo.seibert@ifc.edu.br)

Fernando Cerbaro Palhano (fernandocerbarop@gmail.com)

Os pêssegos são suscetíveis aos danos por frio, como lanosidade e escurecimento em armazenamento refrigerado. A acumulação de frio a campo no período outono-primavera pode influir na manifestação dos danos. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da acumulação de frio durante o outono-inverno nas regiões de Urussanga e Pinto Bandeira sobre a qualidade e manifestação de danos por frio de pêssegos das cultivares “seleção 0749”,

Aurora, Barbosa na safra 2020-21. As frutas foram armazenadas em câmara fria 0° C e 95% UR e avaliações ocorreram na colheita e aos 7, 14, 21 e 28 dias em frio para: perda de massa, conteúdo de suco objetivo e subjetivo, firmeza de polpa e lanosidade. O delineamento foi completamente casualizado (cultivares x saídas de frio). Os resultados foram submetidos a análise de variância e ao teste de Tukey a 5%. O acúmulo de frio entre 0 e 7,2° C na região de Urussanga foi de 161 horas e na região de Bento Gonçalves foi de 364 horas. A desidratação aumentou ao longo do armazenamento nas três cultivares. A firmeza da polpa oscilou nas três cultivares ao longo do armazenamento, com maior intensidade no '0749', e com grande diminuição da firmeza após os 7 e 14 dias em frio. Na cultivar Barbosa a firmeza de polpa foi alta até os 21 dias de armazenagem e baixou aos 28 dias de armazenagem quando alcançou 10 N. O conteúdo de suco objetivo e subjetivo não variou na cultivar Aurora, mas apresentou um decréscimo na '0749'. Na cultivar Barbosa o conteúdo de suco objetivo foi inferior a 30% em todas as datas de avaliação, com diminuição na succulência na análise dos 28 dias quando os valores ficaram em 18%, sendo considerado de médio a baixo. Os danos por frio, observados na forma de lanosidade, ocorreram aos 28 dias para a cultivar Aurora e em 21 dias na 0749. Já no Barbosa a lanosidade não foi visualizada em nenhuma avaliação ao longo dos 28 dias de armazenagem. É possível que o acúmulo de horas de frio observados no período de outono inverno em Bento Gonçalves tenha sido eficiente para uma menor manifestação de lanosidade nos pêssegos Barbosa. Por outro lado, o acúmulo de horas de frio na região de Urussanga, foi suficiente para satisfazer a necessidade de frio dos pêssegos '0740' e 'Aurora', mas mesmo assim, danos por frio foram observados. Como as condições de temperatura e umidade a campo variam de ano para ano, mais anos de avaliação são necessários para uma melhor conclusão de sua influência na manifestação de danos por frio. Agência de fomento: CNPq edital 53/2019 PIBIC.